

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



O USO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DE TUMORES INTRAMEDULARES

Pesquisador(es): PIOVESAN, Hélen Cristina; BATTISTON, Francielle Garghetti

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Tecnologia em Radiologia

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: Tumores intramedulares são tumores relativamente raros, sendo responsáveis por 2 a 4% de todas as neoplasias do sistema nervoso central. O exame de escolha para o diagnóstico destes tumores é a ressonância magnética. Na maioria das vezes, evidencia-se uma lesão intramedular, hipo ou isointensa, com realce discreto pelo gadolínio. **Objetivo:** O presente estudo busca trazer um estudo de caso acompanhado no estágio supervisionado, ressaltando a importância da Ressonância Magnética como o principal exame de diagnóstico por imagem eficiente na descoberta de patologias raras. **Método:** Estudo de Caso de paciente do sexo feminino, aos 66 anos de idade, encaminhada ao CDI para um exame de ressonância magnética, após apresentar manifestações clínicas compatíveis com lesão na coluna. Foram executados no total três exames de Ressonância Magnética, sendo o primeiro para diagnosticar uma lesão expansiva sólido-cística intramedular, estendendo-se desde a altura do interespaço de C3-C4 até a altura de C6. E os demais para acompanhamento pós-cirúrgico. **Resultados:** A paciente acompanhada, após o exame de ressonância magnética, apresentou uma alteração denominada Ependimoma um dos tipos mais comuns de tumores intramedulares. A indicação é para o procedimento cirúrgico o mais precocemente possível. A ressonância magnética é o melhor método de exame recomendada para a identificação, localização e avaliação do tumor intramedular. Ela pode produzir detalhes requintados da medula espinhal, ainda que sozinha não garanta um diagnóstico preciso em todos os casos, é possível identificar todas as variáveis necessárias para a ressecção cirúrgica. Outrossim é que, lesões pequenas e

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



assintomáticas podem ser acompanhadas clinicamente e com exames seriados de imagem. **Conclusão:** Atualmente, a ressonância magnética é considerada o melhor exame para diagnóstico por imagem fornecendo imagens com altíssima definição e clareza, por meio de um campo magnético e sem emitir radiação ionizante, ao contrário do que ocorre em uma tomografia computadorizada, por exemplo. Os estudos de caso vivenciados diretamente por meio dos estágios práticos permitem a aproximação do estudante com a prática profissional, permitindo a maior assertividade nas orientações em saúde referentes ao diagnóstico por imagem.

Palavras-chave: Diagnóstico por Imagem. Ependimoma. Ressonância Magnética. Tumores Intramedulares.

E-mails: hellenc.piovesan@gmail.com / francielle.battiston@unoesc.edu.br

